

COLÉGIO BRASILEIRO DE GENEALOGIA

Rio de Janeiro



CARTA MENSAL Nº 34

JULHO/SETEMBRO/94

PRIMOS HÁ QUINHENTOS ANOS OU O REENCONTRO DOS BEZERRAS

Luiz Edgar de Andrade
Sócio Titular

No dia 9 de abril de 1994, dois genealogistas da numerosa família Bezerra - um de Portugal e o outro do Brasil - tiveram um encontro de confraternização na cidade do Porto. É a primeira vez em 450 anos que os dois ramos da família retomam contato, desde que o primeiro Bezerra chegou a Olinda, por volta de 1535, com o donatário da capitania de Pernambuco, Duarte Coelho, conforme se lê em Borges da Fonseca, "Nobiliarquia Pernambucana", vol. I, p. 35.

A história deste reencontro de duas genealogias teve início há três anos, em setembro de 1991, quando recebi uma carta do genealogista português José Nicolau Pinto Osório, residente no Porto, que dizia: "O meu velho amigo Dr. Francisco Maia e Castro deu-me seu endereço como sendo a pessoa que poderia ajudar numa averiguação genealógica em que estou muito empenhado. Deu-me também fotocópia de um estudo muito interessante que o Sr. Luiz Edgar de Andrade elaborou sobre os Bezerras de Ponte de Lima e Viana do Castelo". Nessa carta, José Nicolau Pinto Osório me contava suas origens: "Pelo lado materno, parte de minha família é de Ponte de Lima, freguesia de Santa Maria de Sã. Por esse lado, a minha décima avô é D. Ana Nunes Bezerra, parente de seus antepassados do mesmo nome. Envio fotocópia do título de Araújos no tomo III do volume II do Nobiliário de Felgueiras Gaio, onde é referido seu casamento com meu décimo avô Fernão Velho de Araújo. Envio também fotocópia do §12 do título de Bezerras no tomo VII do volume III, onde vem aquela minha avô e sua filiação".

Em resposta, com data de 7 de outubro, escrevi-lhe: "Muito prazer em conhecê-lo. Fiquei sabendo que somos primos em 13º grau. É uma ligação que me honra. Descendemos, nós dois, do galego Martim Bezerra, que passou a Portugal na segunda metade do século XV. Martim Bezerra foi pai de Nuno Gonçalves Bezerra, 11º avô do José Nicolau Pinto Osório. Martim Bezerra foi pai também de Antônio Pires Bezerra, 12º avô do Luiz Edgar de Andrade, que ora responde a sua carta de 13 de setembro".

Minha carta dizia: "Antônio Pires Bezerra, meu 12º avô, filho de Martim Bezerra, ficou conhecido pela estranha alcunha de Felpa de Barbuda. Antônio Bezerra Felpa de Barbuda, natural de Ponte de Lima, chegou a Pernambuco na década de 1530, com o filho Domingos, nascido em Viana. Esse Domingos Bezerra, o Velho, meu décimo primeiro avô, casado com Brásia Monteiro, é o patriarca dos inumeráveis Bezerras brasileiros".

Algumas linhas abaixo, eu citava o "Nobiliário das Famílias de Portugal": "Segundo Felgueiras Gaio, a sua décima avô, Ana Nunes Bezerra, casada com Fernão Velho de Araújo, era filha de Nuno Gonçalves Bezerra e Isabel de Barros. Nuno, seu 11º avô, era filho de Heitor Nunes Bezerra e Catarina da Costa. Heitor, seu 12º avô, era filho de Fernão Gonçalves Bezerra, cuja mulher Felgueiras Gaio não sabia quem foi. Fernão, seu 13º avô, era filho de Martim Bezerra, no qual a minha ascendência se encontra com a sua".

Aproveitei para fazer ousadamente uma correção: "Depois de ter acesso a outros genealogistas dos séculos XVII e XVIII, chamo a sua atenção para o provável erro de Felgueiras Gaio. Nuno Gonçalves Bezerra, seu 11º avô e pai de Ana Nunes Bezerra, era filho e não bisneto do galego Martim Bezerra. Era, portanto, irmão de Antônio Pires Bezerra, o Felpa de Barbuda, meu 12º avô. Está no genealogista Jacinto Manso de Lima. Está também em Belchior de Andrade Leitão e no Rangel de Macedo".

No dia em que nos conhecemos pessoalmente, nos salões do Clube Portuense, no centro do Porto - eu com minha mulher, Maria Teresa de Toledo Andrade, e José Nicolau Pinto Osório com sua mulher, Maria Cândida de Noronha e Azeredo - descobrimos, após três anos de correspondência, que já nos tínhamos encontrado, uma vez, por acaso, em janeiro de 1991. Foi na sala de leitura do Arquivo Distrital de Viana do Castelo. Interessado nos Bezerras, quando perguntei à arquivista pelos livros paroquiais mais antigos, ouvi do vizinho de mesa este comentário: "Os Bezerras são nobres, descendem dos condes de Altamira".

Era o José Nicolau. Meu parente e eu não sabia! José Nicolau Cardoso Pinto Osório da Cu-

